

Relatório de Revisão Intercalar do

INSTITUTO SUPERIOR CRISTAL (ISC)

26 de Outubro de 2010

Este relatório internacional de avaliação do progresso foi realizado para garantir que o Instituto Superior Cristal (ISC) continua a implementar aspectos fundamentais de garantia da qualidade, abrangendo as normas prescritas para o licenciamento e acreditação imposta pela Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação Académica (ANAAA) da República Democrática de Timor-Leste (RDTL). Os dados e informações utilizadas nesta avaliação inclui dados e informações obtidas durante o processo de revisão internacional externa de 2008 para o *licenciamento e acreditação inicial* em comparação com os dados correspondentes obtidos em 2010. Este processo foi requerido pelo Conselho de Ministros e reporta, em última instância, ao Primeiro-Ministro. O Ministério da Educação não tomou parte neste processo para garantir que não existe nenhum tipo de conflito de interesses.

Este documento representa os resultados de avaliação do Instituto Superior Cristal (ISC) pela equipa internacional. A análise dos progressos é apresentada em duas partes, sendo:

Parte 1: *classificação institucional e categorias para licenciamento e Acreditação Institucional inicial* que representam os 8 (oito) critérios básicos de *elegibilidade*, e

Parte 2: Os *Padrões de Acreditação* que representam os critérios detalhados de avaliação da qualidade de ensino.

Para o processo de avaliação, cada instituição teve que preparar um completo auto-estudo de acordo com as Normas de Acreditação. Este documento foi revisado pela equipa internacional que, em seguida, se reuniu no local com as seguintes categorias de representantes institucionais: Conselho de Administração; Reitor, Vice-Reitores (para a parte Académica, Estudantil, Finanças, Operações, e outras áreas, tal como definido pela instituição); Chefes de Departamento Académico; Corpo Docente, Representante dos Estudantes; Pessoal Administrativo, incluindo mas não limitado a, pessoal relacionado com: Biblioteca, Tecnologia Educacional, Recursos de Aprendizagem (laboratórios, etc.); Assuntos dos Estudantes (Desenvolvimento de Carreira, Aconselhamento, Actividades Estudantis, Residências dos Estudantes, Serviços de Saúde, Registos dos Estudante, Admissões e outras definidas pela instituição); Gestão Financeira; Gestão de Instalações /Operações. Além disso, as instalações físicas foram inspeccionadas pela equipa de avaliação.

As categorias para Licenciamento e Acreditação Institucional Inicial e as Normas para Acreditação aparecem no documento do Ministério da Educação, *Padrões e Processos de Licenciamento e Acreditação Inicial, Timor Leste, 2007-2008*.

Equipa Internacional de Avaliação:

Dr. Adil Basuki Ahza, Secretário Executivo da Agência Nacional de Acreditação do Ensino Superior, Indonésia

Dr. John Harré, Nova Zelândia Autoridade de Qualificações e de Qualidade dos Institutos Politécnicos e Tecnológicos.

Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação Académica

Sr. Pedro Ximenes

Parte 1: Classificação das Instituições e categorias para licenciamento inicial e Acreditação Institucional

As seguintes categorias representam os oito (8) critérios básicos de elegibilidade para o licenciamento e acreditação institucional inicial. Os comentários apresentados por critérios são baseados nos resultados da avaliação global da instituição referenciada no topo desta página e aparecem com mais detalhe na Parte 2: Padrões de Acreditação.

1. *A missão institucional é apropriada ao ensino superior e os conteúdos académicos estão de acordo com a classificação da instituição como universidade ou como instituto.*

Comentários da equipa:

A Missão e Visão do Instituto Superior Cristal (ISC) é adequada ao ensino superior e as ofertas académicas estão de acordo com a classificação de instituto.

2. *O órgão directivo e a gestão administrativa da instituição são apropriados, qualificados e adequados ao âmbito da instituição. Entre os administradores deve estar incluído um reitor/director geral.*

Comentários da equipa:

O ISC está em conformidade com esta categoria. Tanto a entidade governativa como a gestão administrativa são apropriadas para a missão do ISC. A gestão é conduzida por um director e apoiado pelo Vice-Director 1 para assuntos académicos e Vice-Director 2 para assuntos financeiros

O ISC declarou o objectivo de melhorar a estrutura do instituto, reduzindo o número de departamentos.

3. *O programa académico está de acordo com a missão institucional.*

Comentários da equipa:

O ISC está em conformidade com esta categoria. Os programas académicos do ISC estão de facto em consonância com a missão institucional. Na entrevista com os alunos, eles afirmaram orgulhosamente que os programas académicos e o apoio aos alunos prestados pelo ISC excedeu as suas expectativas.

O ISC já tem a funcionar turmas paralelas em Baucau.

4. Os programas académicos seguem os *critérios mínimos de desenvolvimento de currículo* desenvolvidos pela Comissão Nacional de Desenvolvimento do Currículo.

Comentários da equipa:

O ISC parece cumprir esta exigência em geral. No entanto, esta certificação não é um programa de acreditação.

5. A equipa de docentes deve ter qualificações académicas pelo menos equivalentes a um grau académico acima da área que está a leccionar (Licenciatura para leccionar cursos de Diploma, Mestrado para leccionar cursos de Licenciatura, Doutoramento para leccionar em Mestrados ou Doutoramentos) Se não for este o caso na altura do licenciamento, a instituição deve submeter um projecto que indique especificamente como a equipa de docentes irá conseguir obter o grau de mestre dentro de 5 anos e/ou de doutoramento dentro de 8 anos.

Comentários da equipa:

O ISC tem vindo consistentemente a melhorar as qualificações académicas do pessoal para dar cumprimento à presente categoria e actualmente cumpre parcialmente. O ISC tem agora 5 (cinco) funcionários com o grau de Mestre e 7 Mestres agora regressados que ainda não começaram a ensinar, enquanto quatro outros estão a estudar para mestrado no IOB. O ISC tem planeado e em alguns casos implementado formação para seus funcionários, a fim para atender a estes requisitos. O mais alto nível de qualificação que o ISC oferece é o nível de licenciatura, os seus planos são agora de qualificar docentes para o nível de mestrado.

Têm também acordos com IKIP Budi Utomo na Indonésia para o último para fornecer quatro professores com mestrado e doutorado como professores convidados.

6. A instituição deve ter recursos de ensino adequados (biblioteca e laboratórios) ou um projecto específico para os desenvolver.

Comentários da equipa:

O ISC ainda não cumpre esta categoria. Os recursos de aprendizagem são inadequados, mas adequadamente geridos e estão em curso planos para os melhorar o mais rapidamente possível. Actualmente, as principais deficiências estão na inadequação dos laboratórios,

especialmente laboratórios químicos, laboratórios de informática e tecnologia da informação para apoiar as ofertas de programas. A biblioteca não tem sido gerida de forma adequada devido à pessoa responsável ter formação inadequada.

7. As instituições devem possuir o seu próprio edifício ou provar que tem um contrato de arrendamento de longo prazo (de preferência de pelo menos 10 anos). A documentação deve ser verificada pelo Ministério da Justiça ou por agência apropriada.

Comentários da equipa:

O ISC está em conformidade com esta categoria, porque a Fundação ISC possui o terra onde o ISC está localizado. A área total dedicada ao desenvolvimento académico do ISC é de cerca de 6 (seis) hectares. Foram mostrados ao Painel dois documentos, um datado de 1982 sob o governo indonésio e o outro datado de 2001 sob o governo de Timor Leste. Ambos os documentos atestam a posse da terra na qual está localizado o ISC.

8. A instituição deve ter um plano financeiro a 5 anos que indique como planeia realizar suas responsabilidades administrativas e académicas. Idealmente, a instituição deve ter em reserva o valor equivalente aos custos de operação para um ano que, no caso de encerramento, pode ser usado para pagar aos seus alunos para continuarem os estudos em instituições alternativas.

Comentários da equipa:

O ISC está em conformidade com esta categoria. O ISC tem um plano financeiro a 5anos, que atenda aos requisitos acima. A verificação do saldo bancário obtido no dia da auditoria revelou que o ISC não tem a reserva ideal necessária em dinheiro. No entanto, tem créditos a receber no valor de mais do que o saldo do montante necessário para atender a essa exigência. Foi assegurado ao Painel que as contas a receber podiam ser realizadas. Uma conta a receber, que devia ser recebida em devido tempo, é o rendimento de um programa de alfabetização sub-contratado pelo governo de Timor-Leste. A quantidade neste caso excede a exigência estipulada.

PARTE 2: Os Padrões de Acreditação

Padrão 1: Objectivo, Planeamento e Eficácia

	Cumprimento de critérios									
	2008					2010				
<u>PADRÃO 1: OBJECTIVO, PLANEAMENTO E EFICÁCIA</u>	Integralmente cumpridas	Cumpre parcialmente	Não cumpre	Não aplicável	Integralmente cumpridas	Cumpre parcialmente	Não cumpre	Não aplicável		
1.1 Objectivo Institucional	X				X					
1.2 Planeamento e Avaliação Institucional	X				X					
1.3 Eficácia Institucional										
1.3.1 Programas Académicos e Serviços de Apoio Académicos	X				X					
1.3.2 Serviços de Apoio ao Estudante			X				X			Inalterada
1.3.3 Serviços Administrativos	X				X					
1.4 Investigação Institucional			X				X			Inalterada

Comentários da equipa por critério:

1.1 Objectivo institucional:

1.2. Planeamento e Avaliação Institucional:

O ISC continua a cumprir com esta norma. No entanto, o processo de avaliação deve ser sistematicamente melhorada usando melhores metodologias. Existe a necessidade do ISC melhorar o seu planeamento e avaliação para um melhor sistema de gestão da qualidade.

1 .3. Eficácia Institucional.:

1.3.1 Programas Académicos e Serviços de Apoio Académicos:

Embora os programas académicos em geral cumpram com esta norma, o ISC tem que fazer melhorias significativas nos seus serviços de apoio académico.

2.2.1 Admissão à Licenciatura	X								
2.2.2 Conclusão da Licenciatura/ Requisitos para a Graduação.	X								
2.2.3 Currículo e Ensino das Licenciaturas	X								
2.2.3.1 Programas/disciplinas de preparação			X					X	Nenhum curso de preparação
2.2.3.2 Requisitos Gerais e Fundamentais para o Ensino:	X								
2.2.3.3 Prática / Estágio:	X								
2.2.4 . Aconselhamento Académico em programas de Licenciatura:	X								
2.3 Programas de Graduação			X					X	
2.3.1 Admissão aos Programas Graduação			X					X	
2.3.2 Requisitos de Conclusão dos Programas de Graduação:			X					X	
2.3.3 Currículo e Ensino dos Programas de Graduação:			X					X	
2.3.4 Distinção em níveis de graduação			X					X	
2.3.5 Aconselhamento académico em programas de Graduação			X					X	
2.4 Publicações e Anúncios		X					X		Em fase de planeamento.
2.5 Ensino à Distância			X					X	
2.6. Programas de continuidade, profissionais, de Outreach e de serviços			X					X	
2.7 Registos dos Estudantes	X								
2.8 Corpo Docente									
2.8.1 Selecção do Corpo Docente	X								
2.8.2 Preparação Profissional e Académica	X								
2.8.2.1 Programas de preparação		X						X	Nenhum curso de preparação
2.8.2.2 Programas de Certificação, de Diploma e de Grau Associado	X								
2.8.2.3 Programas de Bacharelato			X		X				
2.8.2.4 Programas de Graduação			X					X	
2.8.2.5 Ensino à Distância			X					X	
2.8.3 Docentes a meio-tempo:	X								
2.8.4 Assistentes de Ensino			X					X	
2.8.5 Compensação do Corpo Docente	X								

2.8.6 Nomeação, Promoção e Mandato do Corpo Docente									
2.8.7 Desenvolvimento Profissional do Corpo Docente	X								
2.8.8 Papel do Corpo Docente	X								
2.8.9 Carga horária do Corpo Docente	X								
2.8.10 Avaliação do Corpo Docente		X				X			Processo limitado
2.8.11 Reclamações do Corpo Docente			X				X		Manual de procedimentos em desenvolvimento.
2.9 Acordos Contratuais									
2.9.1 Acordos para Serviços Educativos	X								

Comentários da equipa por critério:

2.1 Objectivos do Programa:

2.2. Programas de Licenciatura:

2.2.1 Admissão à Licenciatura:

Não há mudanças significativas desde 2008, mas o ISC já tem alunos transferidos de outras instituições de ensino superior com 20 a 25 unidades de reconhecimento de crédito

2.2.2 Conclusão da Licenciatura/ Requisitos para a Graduação:

Não há alterações significativas desde 2008.

2.2.3. Curriculum e Ensino das Licenciaturas:

De 573 estudantes, 180 estão em Dili e 393 em classes paralelas em Los Palos e Aileu. Os dados apresentados ao MdE indicam que o ISC está a tornar-se menos atraente para os futuros alunos da área de Dili. O aumento de estudantes em 2009 e 2010 é devido às classes paralelas.

Os professores locais, que ensinam as classes paralelas são qualificados num nível acima do que estão ensinar, mas há também um professor Dili com mestrado.

2.2.3.1. Programas/disciplinas de preparação:

Isto foi interpretado como fornecimento de oportunidades para os alunos que fracassam. A intenção da norma está relacionada com programas que permitam que os futuros alunos atinjam os padrões de entrada.

2.2.3.2 Requisitos Gerais e Fundamentais para o Ensino:

2.2.3.3 Prática / Estágio:

2.2.4. Aconselhamento Académico em programas de Licenciatura:

O relatório de auto-avaliação da ISC não explica como isso está a ser mantido ou melhorado continuamente. Na visita verificou-se que com os novos alunos regressados o ISC terá dobrado o número de alunos matriculados em 2009. Os alunos não têm queixas dos seus assessores com o rácio corrente de um conselheiro para 25 alunos. No entanto muitas partes da norma não foram abordadas de forma adequada, incluindo a atribuição de conselheiro, a eficácia da orientação, orientação em tempo útil, a avaliação para melhorar a assistência aos estudantes.

2.3 Programa de Graduação

Não há nenhum programa de graduação.

2.3.1 Admissão à Graduação:

2.3.2 Requisitos de Conclusão dos Programas de Graduação:

2.3.3 Currículo e Ensino dos Programas de Graduação:

2.3.4 Distinção em níveis de graduação

2.3.5 Aconselhamento académico em programas de Graduação

2.4 Publicações e Anúncios:

As publicações como exigido pelo padrão de 2.4. não foram fornecidas na forma de manuais, orientações ou, como publicações tipo manual, mas mais na forma de jornais ou revistas. Está em desenvolvimento a publicação dos estatutos, *regulamentos*, políticas e práticas relacionadas com a oferta do programa, o estado de acreditação por parte da Comissão, catálogos em termos de um manual do aluno adequado, manual de professores e de alunos, etc.

2.5 Ensino à Distância:

Não aplicável.

2.6. Programas de continuidade, profissionais, de Outreach e de serviços:

Não há alterações significativas desde 2008.

2.7 Registos dos Estudantes:

Não há alterações significativas desde 2008.

2.8 Corpo Docente

2.8.1 Selecção do Corpo Docente:

Não há alterações significativas desde 2008

2.8.2 Preparação Profissional e Académica:

2.8.2.1 Programas de preparação:

Este padrão é erroneamente interpretado como programas para testar a capacidade de novos professores.

2.8.2.2 Programas de Certificação, de Diploma e de Grau Associado:

Há 72 professores sendo 26 destes permanentes (5 com mestrado).

A auto-avaliação refere que o critério mínimo de qualificação de pessoal é o certificado de ensino e a especialização nos seus próprios campos, no entanto, a qualificação real dos professores não foi claramente definida naquele documento.

Durante a visita verificou-se que metade dos professores tem especialização da UNTL, e que aqueles sem uma especialização têm um grau de licenciatura e assim sendo são qualificados para ensinar cursos de diploma. Oito foram financiados pela Cristal para estudar para um grau avançado. Destas, quatro formaram-se e dois aguardam a formatura.

2.8.2.3 Programas de Bacharelato

Não aplicável.

2.8.2.4 Programas de Graduação

Não aplicável.

2.8.2.5 Ensino à Distância

Não aplicável.

2.8.3 Docentes a meio-tempo:

Não há alterações significativas desde 2008

2.8.4 Assistentes de Ensino:

Não aplicável.

2.8.5 Compensação do Corpo Docente:

Não há alterações significativas desde 2008

2.8.6 Nomeação, Promoção e Mandato do Corpo Docente:

Não há alterações significativas desde 2008

2.8.7 Desenvolvimento Profissional do Corpo Docente:

O ISC tem vindo a melhorar as qualificações dos professores. Durante a visita verificou-se que há 5 membros do corpo docente com mestrado e outros sete acabaram de regressar com um grau de MS, enquanto quatro outros estão ainda a tirar o mestrado.

2.8.8 Papel do Corpo Docente:

Não há alterações significativas desde 2008

2.8.9 Carga horária do Corpo Docente:

2.8.10 Avaliação do Corpo Docente:

Segundo o relatório de auto-avaliação a informação na qual baseiam a avaliação docente é obtida dos alunos através de um questionário. É usado um processo diferente docentes a tempo parcial e a tempo integral.

Durante a visita, foi explicado que há um processo e formulários de registo do desempenho do corpo docente e os resultados são discutidos numa reunião departamental.

Afirmou-se que isto foi usado para determinar se um professor deve continuar a ser empregado e no futuro irá também estar relacionado com uma recompensa financeira para aqueles que têm um bom desempenho. Isto não parece estar a ser usado para melhorias no desempenho em geral e, portanto, não está totalmente conforme com a norma.

2.8.11 Reclamações do Corpo Docente:

Não era evidente, com base no relatório de auto-avaliação que este padrão seja compreendido. No entanto, note-se que uma disposição formal deve ser incluída no manual a ser preparado.

2.9. Acordos contratuais:

2.9.1 Acordos para Serviços Educacionais:

3.4.2 Auxílio Financeiro aos Estudantes			X			X			Alguns apoio disponível.
3.4.3 Aconselhamento e Desenvolvimento de Carreiras	X								
3.4.4 Transacções do Estudante	X								
3.4.5 Actividades Estudantis e Publicações		X							
3.4.6 Comportamento dos Estudantes	X								
3.4.7 Reclamações dos Estudantes			X						
3.4.8 Residências de Estudantes				X				X	
3.4.9 Serviços de Saúde			X						

Comentários da equipa por critério:

3.1 Biblioteca

3.1.1 Objectivo e Âmbito

Não há alterações significativas desde 2008

3.1.2 Serviços de Recursos de Aprendizagem:

Observou-se que a biblioteca, sala de leitura e laboratório (laboratórios de química) são insuficientes para atender às necessidades das ofertas, principalmente com o aumento do número de alunos. Afirma-se que a internet vai estar disponível até final do ano, mas notou-se que os laboratórios de informática em geral, estavam bem abaixo do padrão esperado numa instituição de ensino superior.

3.1.3 Colecções:

A revisão de 2008 notou que havia uma fraca colecção de livros e falta de espaço.

O relatório de auto-avaliação contém várias declarações de intenção para melhorar a recolha e a catalogação, mas no momento da visita a colecção e as instalações de biblioteca geral estavam abaixo do padrão esperado. A colecção foi ligeiramente melhorada pela adição de uma série de livros em Português que aumenta o número de livros para 2706.

3.1.4 Acordos de cooperação:

Ainda não há acordo de cooperação, mas a auto-avaliação observa o plano de estabelecer uma cooperação entre todas as instituições em Timor-Leste.

3.1.5 Funcionários:

O bibliotecário não tem formação embora esteja prevista.

3.1.6. Recursos para o Ensino à Distância:

Não aplicável.

3.2 Apoio Educativo:

Deficiências no espaço de laboratório e equipamentos foi referida em 2008.

Não foram observadas melhorias durante a visita e as instalações de laboratório para ciência e para informática estão abaixo do padrão esperado em instituições deste tipo. No entanto, ao alunos em geral, estão satisfeitos com a adição de projectores LCD e de um lap-top para fins educativos, e também não se queixam das instalações.

3.3. Recursos e Sistemas Informáticos:

Não houve comentários às instalações de IT, quer no relatório de auto-avaliação quer na revisão de 2008. Ficou evidente durante a visita de 2010, que o instituto não está suficientemente equipado nesta área. A Internet não estava disponível no momento da visita. Estão em negociações com a Timor Telecom.

3.4. Serviços de Desenvolvimento dos Estudantes

3.4.1 Programas e Serviços:

3.4.2 Auxílio Financeiro aos Estudantes:

Refere-se no relatório de auto-avaliação que se destina a fornecer ensino gratuito para os alunos com bom desempenho. Também para dar algum apoio aos alunos desfavorecidos. Será dada prioridade às crianças dos veteranos e para à reputação académica.

3.4.3 Aconselhamento e Desenvolvimento de Carreiras

Não há alterações significativas desde 2008. O aconselhamento é realizado por um mentor.

3.4.4 Transacções do Estudante

Não aplicável.

3.4.5 Actividades Estudantis e Publicações:

Não há alterações significativas desde 2008

4.2.1 Ex- Alunos			X			X	Nenhuma mudança
4.2.2 Captação de Recursos			X			X	Não existem políticas
4.3 Recursos Financeiros							
4.3.1 Organização Financeira	X			X			
4.3.2 Planeamento Orçamental	X			X			
4.3.3 Controlo Orçamental	X			X			
4.3.4 Contabilidade e Auditoria	X			X			
4.3.5 Aprovisionamento e Controlo de Inventário	X			X			
4.3.6 Política de Reembolso			X			X	Os reembolsos não são permitidos
4.3.7 Tesouraria				X	X		Existem procedimentos
4.3.8 Gestão de Risco			X			X	Nenhuma mudança
4.3.9 Negócios complementares				X		X	
4.4 Recursos Físicos							
4.4.1. Gestão do Espaço	X			X			
4.4.2. Manutenção	X			X			
4.4.3. Segurança			X			X	
4.4.4 Propriedade Intelectual e Direitos de Autor			X			X	Necessidade reconhecida mas nenhuma disposição
4.4.5 Plano Director de Recursos		X				X	Ainda não está preparado como um plano formal
4.5 Atribuição externa de contratos e subsídios à investigação				X		X	
4.6 Entidades corporativas relacionadas				X		X	

Comentários da Equipa por critério:

4.1. Organização e Administração:

4.1.1 Títulos e Termos:

Não há alterações significativas desde 2008

4.1.2 Entidade Governativa:

Não há alterações significativas desde 2008

4.1.3 Políticas Oficiais:

Não há alterações significativas desde 2008

4.1.4 Organizações de Administração:

Não há alterações significativas desde 2008

4.2 Relações Institucionais:

4.2.1 Assuntos dos ex-alunos:

Actualmente não há nenhuma relação entre o ISC e os ex-alunos, mas existe um plano para a criar.

4.2.2 Captação de Recursos

Não existem planos específicos para a angariação de fundos.

4.3 Recursos Financeiros:

4.3.1 Organização financeira:

Não há alterações significativas desde 2008

4.3.2 Planeamento Orçamental

Não há alterações significativas desde 2008

4.3.3 Controlo Orçamental

Não há alterações significativas desde 2008

4.3.4 Contabilidade e Auditoria

Não há alterações significativas desde 2008

4.3.5 Aprovisionamento e Controlo de Stocks

Não há alterações significativas desde 2008

4.3.6 Política de Reembolso

O reembolso de propinas não está disponível, mas um aluno pode ser dispensado por um período de tempo. Esta norma não se aplica porque, basicamente, o ISC não permite o reembolso.

4.3.7 Tesouraria

Existe um procedimento reconhecido para o manuseamento de dinheiro. Isto tem melhorado desde 2008, porque agora existe um bom sistema de tesouraria, relatórios e sistema de registo de facturas e um limite de dinheiro em caixa.

4.3.8 Gestão de Risco

O conceito de gestão de risco não é compreendido e é claro que não há nenhum dispositivo formal de gestão de risco.

4.3.9 Negócios Complementares

4.4 Recursos Físicos

4.4.1. Gestão do Espaço:

4.4.2. Manutenção:

4.4.3. Segurança:

O Corpo de Segurança é declarado como sendo importante para fazer segurança ao ISC e seus arredores.

4.4.4 Propriedade Intelectual e Direitos de Autor:

A auto-avaliação observa que existe necessidade de procedimentos, mas parece que ainda não foram estabelecidos.

4.4.5 Plano Director de Recursos:

Uma série de necessidades estão identificadas, mas o planeamento concreto ainda não ocorreu.

4.5 Atribuição externa de contratos e subsídios à investigação:

Não está disponível

4.6 Entidades corporativas relacionadas:

Não se aplica

RESUMO DOS COMENTÁRIOS AO PADRÃO 4:

Não se registaram melhorias significativas.

* * * * *

RESULTADO GERAL DA ANÁLISE DOS PROGRESSOS

Embora o programa oferecido seja adequado e os professores sejam devidamente qualificados nas instalações, os equipamentos disponíveis estão abaixo do padrão. Não há nenhuma evidência de pesquisa institucional e da avaliação de desempenho associada relativa à eficácia institucional.

Foi relatado durante a visita que metade dos professores tem especialização da UNTL (o mínimo de exigência do Instituto) e que aqueles sem uma especialização têm um grau de licenciatura sendo assim são qualificados para ensinar cursos de diploma. Oito foram financiados pela Cristal para estudar um grau avançado. Destes, quatro formaram-se e dois aguardam a formatura. Houve, assim, uma melhoria significativa na qualificação do pessoal.

Embora haja um processo para o registo do desempenho dos docentes e os resultados serem discutidos em reunião departamental, foi afirmado que estes eram utilizados para determinar a manutenção do emprego e da atribuição de uma recompensa financeira para aqueles que têm um bom desempenho. Não parece ser usado para melhorias no desempenho, em geral, que é a intenção da norma.

O nível de apoio ao processo de ensino não é corresponde ao padrão esperado. Deficiências no espaço de laboratório e nos equipamentos foram observadas em 2008 e não se registaram melhorias significativas durante a visita. As instalações do laboratório de ciências e de informática estão abaixo do padrão esperado numa instituição deste tipo. As instalações da biblioteca são ainda insuficientes em termos de colecções e espaço para os alunos estudarem. Os computadores são poucos e de qualidade duvidosa.